

Reflexo de um Deus

Real como a vida em nós contida

Espelha a nossa chama antiga

Flui do barro primordial para a essência

Liga-nos o espírito a esta existência

Entrelaçados no jogo do ser

Xadrez quase impossível de prever

Olhas e tentas, mas continuas a não ver

De raio em raio, cai um segundo

Espanta a luz, a sombra e todo o mundo

Uma vez refleti essa imagem

Mesmo que agora não sejam mais que uma miragem

Dentro de mim, o saber

Espera pelo dia, que será revelado

Usado e completamente controlado

Sei que depois de acordares, irás conseguir ver, ler e ser.

Manuel Cordovil

2012-08-06